EDUCAÇÃO BILINGUE NA PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA: UMA ANÁLISE

Miliane Martins (PROVIC/Fundação Araucária/UEPG), Letícia Fraga (Orientador), e-mail: leticiafraga@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/SECIHLA.

Linguística, Letras e Artes, Linguística Aplicada.
Palavras-chave: projeto político pedagógico, bilinguismo, ensino de língua estrangeira.

Resumo
O presente trabalho analisou a proposta político-pedagógica de uma escola com turmas de berçário até o Fundamental 1, considerando a proposição de uma educação de imersão bilíngue. Dessa forma, se discutiu qual a concepção de bilinguismo e de educação bilíngue adotada pela instituição e de que forma o profissional de letras está inserido nesse aspecto. Através de pesquisa bibliográfica e documental elucidaram-se essas questões, pautando-se na função social da linguagem e sua contribuição na formação humana.

Introdução

O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma instituição é o primeiro passo para todas as tomadas de decisão dentro da escola, portanto, é a partir dele que a identidade da instituição será delineada e o que é pertinente à educação proposta por ela será definido.

Segundo Veiga (1998, p.11) o projeto é "[...] construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola." Por isso, delinear um PPP é tão importante dentro de uma instituição, não é somente um documento requisitado, mas o que determinará o futuro da escola e de seus alunos.

Ao se considerar um projeto que representa uma instituição bilíngue (português/inglês) faz-se necessário compreender de que forma essa questão é elucidada no projeto, quais são as referências utilizadas e de que forma a multiculturalidade está presente. Também é pertinente compreender qual a visão que se tem do profissional que contribuirá no que diz respeito à educação bilíngue na instituição.

Materiais e Métodos

Em razão de sua natureza teórica, a metodologia utilizada na pesquisa foi bibliográfica e documental. A primeira baseou-se no levantamento do que pensam diferentes autores sobre o tema analisado. Já no caso da segunda, o material analisado é mais diversificado e na maioria das vezes é elaborado por instituições públicas ou privadas. Segundo Lakatos e Marconi (1992, p. 44), "a pesquisa bibliográfica permite compreender que, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através dela, por outro, tanto a pesquisa de laboratório quanto a de campo (documentação direta) exigem, como premissa, o levantamento do estudo da questão que se propõe a analisar e solucionar. A pesquisa bibliográfica pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica".

Uma das características principais de ambas as metodologias permitiu que o pesquisador ampliasse seus conhecimentos e se fundamentasse teoricamente.
As fases da Pesquisa Bibliográfica foram as seguintes (LAKATOS, MARCONI, 1992, p. 44): a) Escolha do tema; b) Elaboração do plano de trabalho; c) Identificação; d) Localização; e) Compilação; f) Fichamento; g) Análise e interpretação.

Esta última foi a mais importante, pois é nesta que se desenvolveu a crítica ao material bibliográfico e comprovação ou refutação das hipóteses, com base nos dados coletados.

Resultados e Discussão

Ao todo foram analisados dois documentos, os quais têm 276 páginas. Em relação à extensão do documento, pode-se perceber que a temática do bilinguismo é explorada de maneira resumida, pois do total há apenas um item em cada documento, o que resulta em uma página e meia. Os dados coletados foram analisados quantitativa e qualitativamente. Nos documentos, a palavra *bilíngue* é citada 15 vezes, após palavras como *ensino*, *educação*, *sujeito*, *instituições* (bilíngues), *maneira*, *metodologia* e *indivíduo*. Já a palavra *bilinguismo* é citada 17 vezes em todo o documento. No PPP, encontram-se obras referentes à educação bilíngue e bilinguismo, devidamente referenciadas. No primeiro item do documento, intitulado **Introdução e Justificativa da Proposta**, a palavra *bilinguismo* é explicada como uma metodologia de trabalho em que tudo o que é proposto pela legislação brasileira será ensinado simultaneamente em língua inglesa. No item **2. Apresentação da Instituição**, o documento afirma que a instituição se dedicará ao ensino na educação infantil e ensino fundamental, com base em conceitos como construtivismo, interacionismo e *bilinguismo*. Em item **3. Fundamentação da Proposta Pedagógica**, o documento pontua que é a partir da perspectiva sociointeracionista que a língua estrangeira será trabalhada e aí sua concepção de educação bilíngue "[...]uma ação conjunta, que respeita o desenvolvimento da criança e lhe proporciona **o conhecimento lexical, semântico, gramatical e cultural de uma nova língua**.

A língua estrangeira em questão é o inglês e será trabalhada à luz da concepção bilíngue, mas como afirmado no próprio documento, será pautado em processos de "aquisição da linguagem" e "desenvolvimento cognitivo da criança". Portanto, tudo acontecerá simultaneamente, tanto em língua materna como em língua estrangeira.

O documento ainda traz duas subdivisões para o que é chamado de bilinguismo infantil: *bilinguismo simultâneo* e *bilinguismo consecutivo*
Em **3.2 Pressupostos Epistemológicos**, em um primeiro momento fica claro que o que a escola busca é a integração de conhecimentos em língua materna e língua estrangeira, mas especificamente no Ensino Fundamental. A proposta pontua que, com turno integral, será possível desenvolver valores éticos e formar o educando de forma que consiga conceber a realidade em que está inserido. Em **3.3 Pressupostos Didáticos Metodológicos**, há uma subdivisão em três itens: **3.3.1 Objetivos da Educação Infantil**, **3.3.2 Objetivos do Ensino Fundamental I** e **3.3.3 Objetivos pedagógicos da Instituição**. Somente o item **3.3.3** contemplará o *bilinguismo*, visto aqui como uma forma de desenvolvimento de competências já que visa a "Construir no(a) educando(a) por meio do *bilinguismo* a capacidade de pensar, expressar, ler, escrever e se comunicar em outra língua". No item **4. Objetivos da Instituição**, percebe-se que o bilinguismo é algo de extrema importância para a instituição, pois pontua-se que a instituição deve "Utilizar

metodologias que facilitem a aprendizagem dos saberes Escolares previstos para serem aprendidos pelos(as) educandos(as), com destaque à educação *bilíngue*".

No item **9.3. Organização do planejamento**, todas as atividades planejadas e realizadas serão articuladas com a metodologia bilíngue. O item **9.5 Ensino Bilíngue** tratará exclusivamente de como é esperado que o bilinguismo seja desenvolvido na escola. Em um primeiro momento, a instituição afirma que a língua inglesa será tratada em articulação com a língua portuguesa, portanto, os educandos aprenderão conteúdos semelhantes em ambas as línguas. Nessa perspectiva, insere-se no documento mais uma concepção: o bilinguismo por imersão. É a partir disso que as aulas acontecerão de modo que o "mesmo conteúdo ensinado na língua materna é, diariamente, revisitado, revisado e ampliado em Inglês nos Eixos de *Self and Others, Maths, Communicating, Moviment* e *Socializing* para a Educação Infantil e nas disciplinas de *Science*, *Math*, *Social Studies*, *History*, *Geography* and *Language*, para o Ensino Fundamental". Na concepção da proposta, é dessa forma que o aluno conseguirá articular o conhecimento com a realidade, buscando uma maior aproximação da teoria com a prática. Segundo o documento, é dessa forma que o conteúdo e a língua estrangeira serão aprendidos mais rapidamente pelo aluno. Em relação à alfabetização, a instituição afirma não adotar o biletramento simultâneo, portanto, somente quando o aluno estiver capacitado e completamente alfabetizado em língua portuguesa é que a alfabetização em inglês será desenvolvida. Para o ensino fundamental, a proposta contempla o ensino integral, portanto as aulas em inglês acontecerão na parte da manhã, e as de português na parte da tarde. Enfim, se afirma que a instituição não "ministra aulas de inglês" e não se faz tradução simultânea, "os alunos vão se apropriando do vocabulário, podendo responder em ambos os idiomas, o que mostra a aquisição da linguagem de forma natural e progressiva". A temática bilíngue não é mais tratada até o fim do documento.

O segundo documento contém 50 páginas e 49 itens. Desses, apenas um item trata da educação bilíngue e é abordado em uma página. Em todo o documento a menção à educação bilíngue aparece 11 vezes, como *bilinguismo*, *bilíngue*, algumas vezes após palavras como *ensino* e *formação*.

No documento fica claro que a língua inglesa é acrescentada na educação básica por meio do ensino bilíngue. Dessa forma, visa proporcionar uma formação que seja multicultural. Para que isso ocorra, há a integração entre o currículo nacional e o ensino bilíngue. Na proposta se explicita que um dos objetivos é formar a criança capaz de pensar, ler, escrever e se comunicar na língua adicional.

Ao considerar tanto a educação infantil e o ensino fundamental, fica claro que o ensino bilíngue se dá em arte, movimento, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, identidade e autonomia, raciocínio lógico e matemático e música.

Ao considerar o item do documento que trata especificamente do bilinguismo, pode-se perceber que a instituição caracteriza o ensino bilíngue como um processo em que o aluno vivenciará a língua adicional e, dessa forma, ao longo do tempo será capaz de incorporá-la ao seu cotidiano. Porém, como uma instituição brasileira, fica claro que a cultura do país será trabalhada, aliando conteúdos do currículo nacional tanto em língua portuguesa como em língua inglesa. Ainda no item que trata do bilinguismo dentro da instituição pode compreender que o objetivo é: apresentar a Matriz Curricular, sendo estas destinadas às disciplinas da Base Nacional Comum e Parte Diversificada, ministradas com carga horária que contemple a necessidade de ensino da língua inglesa, acrescida às 800 (oitocentas) horas obrigatórias; ministrar em todas as disciplinas, conforme a LDB e as Diretrizes Curriculares Nacionais, o

ensino bilíngue proposto pela instituição; favorecer a imersão na língua e na cultura estrangeira, para desenvolver as habilidades que levem os alunos a se apropriarem dos códigos e culturas, constituindo novos conhecimentos; oferecer disciplinas e atividades na língua estrangeira adotada; valorizar o pluralismo de ideias e culturas.

Depois desse item, não há mais menções à educação bilíngue no documento.

Conclusões

Pode-se concluir que a exploração da temática bilíngue no documento é feita de forma breve, ao se considerar a extensão dos documentos, mas de forma satisfatória, já que se pode compreender qual a concepção de educação bilíngue adotada pela escola e de que forma será explorada no cotidiano.

Dessa forma, fica claro no documento que ao se considerar aspectos sociais o bilinguismo adotado é o "Bilinguismo de Elite" (Fishman apud Flory & Souza, 2009, p.32), pois a língua adicional (inglês) contém um certo prestígio na sociedade em que a instituição está inserida. Ao se considerar aspectos cognitivos e linguísticos, conclui-se que trata do "Bilinguismo Composto" (Butler e Hakuta apud Flory & Souza, 2009, p. 31) em que dois conjuntos de códigos linguísticos se relacionam a uma unidade de significado. Em relação à questão do desenvolvimento, pode-se concluir que a instituição visa desenvolver indivíduos bilíngues precoces, pois adquirem a segunda língua ainda na infância. Dentro desse conceito, pode-se perceber que em séries iniciais da educação infantil, como crianças de 0 a 3 anos, o bilinguismo seria simultâneo, já que a aquisição se dá juntamente com a língua materna, e em crianças que iniciassem os estudos a partir de 4 anos o bilinguismo seria sequencial, que é quando a aquisição acontece depois da língua materna (Butler e Hakuta apud Flory & Souza, 2009, p. 30)

Em relação ao profissional de letras pode-se compreender que há um nível de inglês requerido acima de B2 (conforme o quadro comum europeu) e de formação continuada em relação à educação infantil.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq, pela possibilidade de desenvolver esse trabalho dentro do Programa de Iniciação Científica.

Referências

ARDILA, A. Language representation and working memory with bilinguals. **Journal of Communication Disorders**, 36, 233-240, 2003.

ARDILA, A. Ventajas y desventajas del bilingüismo**. Forma funcion, SANTAF**, de Bogot, D.C. [online]. 2012, vol.25, n.2, p. 99-114, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-338X2012000200005&lng=en&nrm=iso>.

FLORY, Elizabete V. & Maria Thereza C. C. de SOUZA. **Bilinguismo: diferentes definições, diversas implicações.** Revista Intercâmbio, volume XIX: 23-40, 2009. São Paulo: LAEL/PUC-SP. ISSN 1806-275x

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1992.

VEIGA, Ilma Passos da. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva**. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). *Projeto político-pedagógico da escola*: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.